



MOVIMENTO INTERNO

Paulo Dantas escalona
Júlio Cezar para disputar
vaga à Câmara e sacode
panorama eleitoral



ADVOGADO OU JAGUNÇO DE TERNO?

Advogado Arnon de Melo é acusado de
liderar um suposto “sequestro-relâmpago”
e ameaças a empresário e familiares



“Foi ele quem teria dado
aval às ameaças, sugerindo
que a pressão poderia ser
feita”, diz a vítima

RACHA NO CNETRÃO

Ao mirar o Senado
por Alagoas, deputado
abre crise sucessória
em Brasília

Lira renuncia
à Câmara e
lança dúvida
sobre futuro
do Centrão



COLLOR EM QUEDA

Medida busca garantir
o cumprimento das
medidas cautelares
impostas e evitar
irregularidades

Collor sob
vigilância:
Moraes exige
relatórios
diários
sobre uso de
tornozeleiras
de investigados

ABSURDO

Vereadora Olívia Tenório reage
a tentativa de desqualificação e
denuncia práticas misóginas na
política maceioense

Embate na Câmara
expõe machismo e
postura autoritária
de Leonardo Dias



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Machismo institucional

O plenário da Câmara Municipal de Maceió viveu, mais uma vez, um espetáculo que diz muito sobre como a política local ainda carrega vícios antigos. O embate entre Leonardo Dias (PL) e Olívia Tenório (PP) ultrapassou os limites do debate parlamentar e escancarou um comportamento que já não deveria encontrar espaço em instituições que se pretendem democráticas.

Ao tentar reduzir a fala da colega com insinuações e provocações, Dias revelou mais do que impaciência: mostrou dificuldade em conviver com a firmeza de uma voz feminina que não aceita ser colocada em segundo plano. Olívia reagiu sem rodeios, reivindicando respeito e fazendo questão de lembrar seu nome completo — gesto simbólico, mas potente,

diante de um ambiente que insiste em despersonalizar mulheres que ousam se impor.

A resposta da vereadora foi mais do que um desabafo individual. Ela traduziu, em poucas frases, a experiência de muitas mulheres na política: quando não são silenciadas, são caricaturadas. O discurso de Olívia sobre estigmas como “TPM” ou “hormônios da gravidez” reflete uma prática antiga, usada para neutralizar argumentos legítimos. A estratégia é sempre a mesma — deslocar o debate do campo das ideias para o da desqualificação pessoal.

O episódio também revela um traço recorrente no estilo político de Leonardo Dias: a aposta na confrontação como forma de se manter em evidência. Ao mirar em Olívia,

acabou oferecendo palco para uma discussão mais ampla sobre como a política maceioense ainda enxerga a presença feminina. Enquanto a força masculina é celebrada, a feminina é tratada como ameaça. Essa diferença de tratamento não é apenas um detalhe — é um retrato.

No fim, a sessão que deveria girar em torno de projetos administrativos terminou servindo de espelho para algo maior: a dificuldade da Câmara em lidar com diversidade e respeito mútuo. A fala final de Olívia, ao afirmar que não se intimidará, ecoa como um recado não apenas a Dias, mas a toda uma cultura que insiste em resistir à igualdade. Mais do que uma troca de farpas, o episódio marca um ponto de inflexão sobre o que a sociedade espera de seus representantes.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Com Aécio Neves presidente, PSDB de AL avalia melhor forma para contribuir com projeto

O retorno a presidência do PSDB ocorre em dezembro. O deputado federal Aécio Neves (MG) já presidiu a legenda entre

2013 e 2017. O objetivo é salvar os tucanos da extinção.

Isso será tentado fazendo do partido uma

alternativa de centro, longe da polarização entre petistas e bolsonaristas.

Mas não há como acabar com o definhamento nos últimos anos dos tucanos sem que ocorra aumento no número de deputados federais em 2026.

A meta é saltar dos atuais 13 deputados federais e eleger 30 no ano que vem. Tarefa nada fácil.

Em Alagoas a sigla é presidida pelo ex-deputado federal Pedro Vilela. O ex-governador Teotonio Vilela - presidente de honra, também tem acompanhado essas movimentações políticas.

“Acredito que o PSDB deve focar seus esforços na construção de uma bancada federal representativa, tanto na Câmara quanto no Senado”, defende Pedro Vilela.

Ele diz ainda que vai “dialogar com os filiados e também com a direção nacional do partido, para avaliar qual a melhor forma do PSDB de Alagoas contribuir com esse projeto”.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

ADVOGADO OU JAGUNÇO DE TERNO?

“Foi ele quem teria dado aval às ameaças, sugerindo que a pressão poderia ser feita”, diz a vítima

Advogado Arnon de Melo é acusado de liderar um suposto “sequestro-relâmpago” e ameaças a empresário e familiares

Um empresário de 33 anos denunciou ter sido vítima, segundo relato no boletim de ocorrência, de sequestro, constrangimento ilegal e ameaças de morte em Maceió, na noite da última quarta-feira (1º). O documento, registrado na Delegacia Geral, não coloca apenas o administrador Manoel Cassiano dos Santos, de 68 anos, como protagonista da violência. O nome que mais chama atenção no registro policial é o do advogado Arnon de Melo, apontado pela vítima como articulador da ação.

De acordo com o boletim de ocorrência, o empresário Rodolfo Vilela Nunes relatou ter sido cercado em um posto de combustíveis no Centro de Maceió durante uma cobrança de R\$ 230 mil. Estavam presentes Manoel Cassiano, seus filhos Kleber e Tarcísio,

além de Arnon de Melo. O advogado, que deveria ser a figura responsável por garantir a legalidade, é descrito na versão da vítima como o cérebro da operação: foi ele quem teria dado aval às ameaças, sugerindo que “a pressão poderia ser feita” até que a dívida fosse paga.

Ainda conforme o relato da vítima no boletim, Arnon apresentou duas opções: “um acordo tranquilo ou uma cobrança enérgica”. O termo, carregado de intimidação, foi interpretado como uma autorização explícita para a violência. A partir daí, segundo a

denúncia, o cenário se agravou: Manoel ameaçou a vida do empresário e de sua família, Kleber tomou o celular e as chaves do carro, enquanto o próprio Arnon fazia seguidas ligações para policiais, em uma tentativa — sempre narrada pelo denunciante — de articular um flagrante forjado contra ele.

No registro policial, o empresário contou que foi levado à força até a sede do Departamento de Repressão ao Crime Organizado (Dracco), onde encontrou um número expressivo de policiais. Segundo o

boletim, Arnon atuou de forma insistente, tentando conduzir o depoimento de Rodolfo e dar legitimidade a uma possível armação que não se concretizou. O episódio, narrado pela vítima, expõe não apenas a truculência de Cassiano e seus filhos, mas a conduta de um advogado que, em vez de agir como representante da lei, teria se colocado como mentor de um teatro de intimidação, valendo-se da própria posição profissional para pressionar o denunciante.

Mesmo após recuperar o celular e as chaves, com a intervenção da Polícia Civil, Rodolfo relatou no boletim de ocorrência que continuou sendo ameaçado na saída do Dracco. Manoel e Kleber, segundo o documento, afirmaram que poderiam “encontrá-lo a qualquer momento” e “executar o que fosse necessário”. O empresário pediu que as imagens das câmeras de segurança do posto e da parte externa da unidade policial sejam anexadas ao inquérito. O caso foi registrado como constrangimento ilegal (artigo 146 do Código Penal).



ABSURDO

Vereadora Olívia Tenório reage a tentativa de desqualificação e denuncia práticas misóginas na política maceioense

Embate na Câmara expõe machismo e postura autoritária de Leonardo Dias

A sessão da Câmara Municipal de Maceió desta quarta-feira (1º) revelou mais uma face do estilo político do vereador Leonardo Dias (PL), marcado por ataques e pela dificuldade em lidar com posições firmes vindas de mulheres. O episódio teve início quando a vereadora Olívia Tenório (PP) foi citada por Dias em meio à discussão de um projeto administrativo, provocando uma reação imediata da parlamentar, que acusou o colega de postura machista.

Em resposta, Olívia fez questão de reivindicar respeito, exigindo que seu nome completo fosse utilizado e rechaçando o que classificou como uma tentativa de diminuir sua

atuação. “Eu tenho um nome, vereador Leonardo. Olívia Coimbra Tenório Vilaça, com muito prazer. Quando quiser falar sobre mim, cite meu nome, se você tem coragem. E se não tem, simplesmente não fale sobre mim. Isso pra mim parece covardia, mas cada um com a coragem que Deus lhe deu”, afirmou.

A vereadora destacou a recorrência de

práticas machistas na política, onde mulheres que se posicionam com firmeza acabam tachadas de “loucas” ou “estressadas”. Ela lembrou ainda que, em muitos casos, críticas a vozes femininas são justificadas por fatores biológicos, como TPM ou gravidez. “Quando uma mulher fala um pouco mais alto para ser ouvida, sempre tem um machista ou misógino que tenta tachar a

gente de louca. Normalmente, dizem que estamos de TPM. No meu caso, como estou grávida, dizem que são os hormônios da gestação. Vamos parar com isso?”, questionou.

Na avaliação de Olívia, a diferença de tratamento entre homens e mulheres na política é gritante: enquanto a força de um homem é aplaudida, a de uma mulher é vista como ameaça. “Homem, quando é forte, recebe aplausos. Mulher, quando é forte, assusta. Assusta porque sabem que temos capacidade”, afirmou.

O episódio expõe não apenas o machismo estrutural que persiste nas instituições políticas, mas também o modus operandi de Leonardo Dias, que, em vez de contribuir para o debate democrático, parece se empenhar em desqualificar colegas — especialmente mulheres — para reafirmar seu espaço de poder.

Olívia encerrou seu discurso reafirmando que não se intimidará: “Se tem machista e bolsonarista me achando estressada ou louca, eu sei que estou no caminho certo”.



MANIPULAÇÃO

Entidade é acusada de usar reportagens como prova em disputa por terras produtivas

Produtores rurais denunciam ameaças e uso político da imprensa pela Funai em Palmeira dos Índios

Pequenos produtores rurais de Palmeira dos Índios denunciaram, nesta quinta-feira (2), que estão sendo intimidados pela atuação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) no processo de demarcação da Terra Indígena Xukuru-Kariri. Segundo eles, a entidade tem recorrido a matérias de jornais locais como suposta “prova” para justificar decisões judiciais e tentar avançar com a demarcação de terras que há décadas são ocupadas e produtivas.

O caso ganhou repercussão após a Funai utilizar reportagens do Tribuna do Sertão e da Política Alagoana para alegar que famílias já tinham conhecimento da existência de processos de demarcação desde 2009. A estratégia da fundação, porém, é vista por advogados e representantes dos agricultores como uma distorção dos fatos, transformando

publicações jornalísticas em argumentos jurídicos que colocam em risco o direito de propriedade de milhares de famílias.

Ameaça à produção e à segurança das famílias

O avanço da Funai gera insegurança para centenas de pessoas que dependem da terra para sobreviver. Os agricultores afirmam que a incerteza sobre a posse prejudica investimentos, reduz a produtividade e ameaça a economia local. Muitos relatam que, além de verem o futuro de suas famílias comprometido, estão sofrendo perseguições e intimidações.

“Essas terras sempre foram trabalhadas por nós, são nossa fonte de sustento. Agora querem deslegitimar anos de suor e esforço

usando matérias de jornal como se fossem provas absolutas. Isso é um absurdo e coloca em risco não só nossas famílias, mas toda a cadeia produtiva da região”, desabafa um dos produtores, que prefere não se identificar.

Judicialização e clima de tensão

O processo já está na Justiça, e os agricultores contam com apoio jurídico para tentar barrar o avanço da demarcação. O advogado que representa as famílias argumenta que a utilização de matérias jornalísticas como comprovação de fatos fragiliza o processo e desrespeita direitos constitucionais, além de atacar violentamente o estatuto do idoso, já que muitos idosos estão doentes por conta das ameaças da Funai.

Enquanto isso, cresce o clima de tensão em Palmeira dos Índios. A imprensa, usada como instrumento de legitimação pela Funai, também tem sido palco de versões conflitantes e informações desencontradas, gerando ainda mais incertezas.

Produtores pedem respeito e diálogo

Os produtores rurais reforçam que não são contra os povos indígenas, mas não aceitam perder suas terras e sua fonte de sobrevivência por meio de um processo que consideram injusto e mal conduzido. Eles pedem que prevaleça o diálogo e que o governo federal ouça as famílias que estão sendo diretamente impactadas.

“Queremos paz e respeito. Não podemos ser tratados como invasores da nossa própria terra”, diz outro agricultor.

O caso segue em análise judicial, mas a sensação de insegurança cresce a cada novo movimento da Funai. Para os produtores, o que deveria ser um processo transparente e justo acabou se transformando em mais um capítulo de insegurança e ameaça para quem produz e sustenta a economia da região.



OPINIÃO AOS BERROS

Em meio a disputas fundiárias e identitárias, proposta de ex-político ressuscita duelo entre memória local e ambições eleitorais

Ex-deputado defende apagar “dos Índios” de Palmeira e provoca choque simbólico

O ex-deputado estadual Edval Gaia Filho reacendeu uma discussão inesperada ao sugerir publicamente que o município de Palmeira dos Índios remova a expressão

“dos Índios” de seu nome. Segundo ele, a marca histórica dificultaria o progresso da cidade e cria obstáculo para investimentos. A afirmação ganhou repercussão rápida e inflamou ânimos entre lideranças culturais e dirigentes indígenas.

Gaia, que já enfrentou derrotas sucessivas ao tentar retomar mandatos no

cenário político regional, justifica a proposta como um ato pragmático de renome. Em suas palavras, o nome atual “só tem nos atrapalhado”, e ele chegou a sugerir que a Assembleia Legislativa apreciasse projeto de lei com essa alteração.

De imediato, o discurso gerou reações contundentes. Historiadores argumentam que o vínculo com os povos originários é parte intrínseca da identidade local, presente em documentos antigos e lembrado até por Graciliano Ramos, que citou a cidade em suas crônicas. Lideranças indígenas acusam a iniciativa de apagar traços fundamentais da memória coletiva e alertam para a deslegitimação de comunidades tradicionais.

O debate ocorre ainda no contexto da homologação das terras indígenas Xucuru-Kariri, cujos limites são disputados por agricultores e cujos resultados têm

caráter definitivo conforme a Funai. Críticos do ex-parlamentar interpretam a sugestão como oportunismo discursivo: sem atuação concreta para promover melhoria estrutural, ele reaparece com reivindicações simbólicas que inflamam o senso de pertencimento local.

Se aprovada, a mudança de nomenclatura abriria precedente perigoso para outras localidades com marcas culturais enraizadas. A cidade — com o nome original consolidado socialmente — enfrentaria resistência jurídica e social, e dificilmente veria consenso para um retrocesso simbólico dessa magnitude.



MOVIMENTO INTERNO

Aliança oficializa jogada do governador para beneficiar ex-prefeito em 2026 e reconfigura tabuleiro entre MDB e PSD

Paulo Dantas escalona Júlio Cezar para disputar vaga à Câmara e sacode panorama eleitoral

O governador Paulo Dantas lançou um duro movimento dentro do PSD ao convidar o ex-prefeito Júlio Cezar para compor seu projeto federal. O anúncio surgiu como desdobramento

de recentes negociações partidárias em Alagoas, sinalizando que Cezar, já figura central da política local, teria carta branca para concorrer à Câmara dos Deputados em 2026.

Júlio Cezar vinha ocupando espaço no governo estadual, após ser nomeado secretário por Dantas, em um passo interpretado como

preparação estratégica para fortalecer sua visibilidade eleitoral. A missão atribuída indica que ele migrará do plano municipal ao cenário nacional, numa candidatura estimulada pela base palaciana.

A manobra irritou alas do MDB que ainda operam influência em municípios de

porte. Para alguns caciques, a ativação de Cezar sob o guarda-chuva de Dantas ameaça pactos regionais e fragiliza composições locais. Já em setores do PSD, o movimento é saudado como aposta de expansão para o partido nas urnas, sobretudo por sua capacidade de mobilização e influência nas áreas rurais.

Essa estratégia também abre caminho para Paulo Dantas seguir no protagonismo em disputas federais. Estudos internos indicam que, com Cezar no embalo, o PSD tende a montar chapa competitiva capaz de conquistar uma ou duas cadeiras, especialmente caso o governador confirme adesão definitiva à legenda.

A definição de papéis e divisões internas será decisiva nos próximos meses. Se Dantas e Cezar mantiverem sintonia e ampliarem articulações regionais, podem reescrever o equilíbrio partidário em Alagoas rumo a 2026, com desdobramentos imprevisíveis para coligações estaduais e federais.



RIXAS

Arthur Lira começa a sentir os efeitos da sua falta de popularidade

Renan pressiona e Lira recua: disputa em Brasília expõe embates entre alagoanos

A aprovação do projeto que isenta do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil só avançou na Câmara após Arthur Lira (PP-AL) ceder à pressão de Renan Calheiros (MDB-AL). O movimento expôs mais uma derrota política do ex-presidente da Casa para seu principal adversário em Alagoas.

O texto havia sido enviado pelo governo Lula em março, mas ficou meses parado sob relatoria de Lira. A demora levantou suspeitas de que o deputado teria usado a proposta como moeda de troca para pautas polêmicas, como a PEC da Anistia aos golpistas do 8 de janeiro e a chamada

PEC da Blindagem — ambas rejeitadas no Senado por articulação de Renan.

O episódio se tornou mais delicado quando Renan apresentou um projeto

alternativo com a mesma faixa de isenção. A tramitação-relâmpago no Senado, com aprovação em tempo recorde, forçou Lira a concluir seu relatório às pressas.

Incomodado, o deputado acusou Renan de ser um “relator oportunista”, mas acabou vendo a Câmara aprovar por unanimidade o projeto do governo.

A disputa, além de expor fissuras em Brasília, tem reflexo direto em Alagoas. Pesquisas de intenção de voto para o Senado mostram Lira atrás de Renan, que buscará a reeleição, e de nomes como Davi Davino Filho e Alfredo Gaspar. Em cenários testados, até o prefeito de Maceió, JHC, aparece à frente.

Sem a presidência da Câmara e com menos protagonismo nacional, Lira tenta se manter em evidência, mas coleciona derrotas estratégicas diante do senador que transformou a defesa da isenção do IR em trunfo político e eleitoral.



RACHA NO CENTRÃO

Ao mirar o Senado por Alagoas, deputado abre crise sucessória em Brasília

Lira renuncia à Câmara e lança dúvida sobre futuro do Centrão

O deputado federal Arthur Lira afirmou com convicção que não pretende voltar a comandar a Câmara dos Deputados. Em entrevista concedida à GloboNews, ele disse categoricamente que a hipótese de retornar

ao cargo já ocupado anteriormente está fora de cogitação. Em vez disso, Lira indicou que avalia lançar-se candidato ao Senado por Alagoas nas eleições de 2026.

Lira aproveitou o espaço para elogiar o atual presidente da Casa, Hugo Motta, afirmando que ele enfrentou desafios complexos e que pode recuperar sua imagem e capacidade de influência. Segundo o deputado, compromissos

públicos e pessoais pesaram em sua decisão. Ele enfatizou que mantém amizade com Motta e disse acreditar em sua resiliência.

A declaração acarreta impacto direto no tabuleiro eleitoral nacional. Se Lira de fato migrar para a disputa senatorial, abrirá espaço para outros nomes na corrida pela presidência da Câmara, fortalecendo frentes alternativas e rearranjando alianças. A movimentação joga o

bloco no centro do debate sobre poder e articulação nacional.

Aliados próximos ao parlamentar avaliam que a escolha pode também ser uma tática para consolidar força no estado. Ao desligar-se da disputa interna da Câmara, ele direciona recursos e atenção para sua base eleitoral local, buscando assegurar protagonismo e influência em casa.

Nos bastidores, integrantes do Centrão avaliam o anúncio como sinal de esgotamento do atual ciclo de Lira no Congresso. Sem a presidência como horizonte imediato, ele tende a atuar como articulador nos bastidores, mas sem o mesmo alcance de antes.

Nos próximos meses será observado como partidos realizarão ajustes. Caso Lira confirme o projeto ao Senado, rivalidades regionais e composições federais terão de se adaptar. E o recuo da pretensão à presidência da Câmara poderá desencadear uma nova disputa com candidaturas surpreendentes.



VOLTA POR CIMA

Senadores discutem ampliar isenção para até R\$ 10 mil, em meio à disputa política com Arthur Lira

Renan Calheiros deve relatar projeto do IR no Senado



O projeto que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, aprovado por unanimidade na Câmara dos Deputados, chega ao Senado com expectativa de tramitação rápida. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) desponta como o mais cotado para assumir a relatoria, o que coloca o emedebista no centro do debate e em rota de colisão política com o deputado Arthur Lira (PP-AL), que articulou a votação na Câmara.

Além de consolidar a rivalidade entre os dois alagoanos, a análise no Senado deve abrir espaço para ajustes no texto, incluindo a possibilidade de ampliar a faixa de isenção para quem ganha até R\$ 10 mil,

além de revisar contrapartidas aprovadas pelos deputados.

O Palácio do Planalto monitora a discussão, mas tende a confiar na condução de Renan, que se alinha ao discurso de “justiça tributária” defendido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Caso a medida seja aprovada até o fim do ano, poderá beneficiar cerca de 16 milhões de pessoas, passando a valer em 2026, como uma das principais promessas de campanha do presidente Lula.

COLLOR EM QUEDA

Medida busca garantir o cumprimento das medidas cautelares impostas e evitar irregularidades

Collor sob vigilância: Moraes exige relatórios diários sobre uso de tornozeleiras de investigados



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que órgãos penitenciários encaminhem atualizações diárias sobre o uso de tornozeleiras eletrônicas por réus monitorados pela Corte. A lista inclui nomes de peso, como o ex-presidente Fernando Collor, o tenente-coronel Mauro Cid e o ex-deputado Daniel Silveira.

A medida busca garantir o cumprimento das medidas

cautelares impostas e evitar irregularidades na execução das penas alternativas. Collor, condenado a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso da BR Distribuidora, cumpre pena em regime domiciliar desde abril, após ser beneficiado por decisão que considerou seu estado de saúde.

Além de Collor, a decisão atinge outros personagens envolvidos em casos de grande repercussão política e criminal:

- Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de envolvimento no assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes.

- Filipe Martins, ex-assessor da Presidência, preso no âmbito da Operação Tempus Veritatis e réu por tentativa de golpe de Estado em 2022.
- Daniel Silveira, ex-deputado, condenado por ameaçar o Estado Democrático de Direito; após o indulto de Jair Bolsonaro ser anulado, cumpre regime aberto com monitoramento.
- Roberto Jefferson, ex-presidente do PTB, condenado a nove anos de prisão por crimes como homofobia e incitação ao crime, hoje em prisão domiciliar humanitária.
- Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, condenado por participação

na trama golpista; desde setembro de 2024 cumpre pena em regime domiciliar.

- Anderson Torres, ex-ministro da Justiça, preso por suspeita de omissão nos atos de 8 de janeiro de 2023 e hoje monitorado por tornozeleira.

Moraes é relator de diferentes processos envolvendo os investigados e reforçou que o acompanhamento rigoroso é essencial para assegurar que não haja descumprimento das medidas impostas pelo STF.



A DUPLA MAIS QUENTE

PARA COMEÇAR SEU DIA BEM INFORMADO

ACESSE

www.anoticiaalagoas.com.br/

ELEIÇÕES

Ministro dos Transportes afirma que decisão fortalece projeto político do pai, Renan Calheiros, no Senado

Renan Filho descarta vice-presidência e confirma candidatura ao governo de Alagoas em 2026

O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), rejeitou nesta quinta-feira (2) a possibilidade de disputar a vice-presidência da República em 2026. Em evento realizado no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, durante o Fórum Brasil de Ideias, promovido pelo Grupo Voto e pelo Brazil Journal, ele afirmou que concorrerá ao governo de Alagoas pela terceira vez, em movimento estratégico para fortalecer a candidatura do pai, o senador Renan Calheiros

(MDB-AL), à reeleição.

“Fico lisonjeado, mas sou candidato a governador de Alagoas em 2026. Acho que o melhor nome é o do vice-presidente [Geraldo] Alckmin, que faz um brilhante trabalho na negociação do tarifaço com os Estados Unidos”, disse o ministro.

Ao comentar o cenário nacional, Renan Filho destacou que o presidente Lula (PT) deverá ser candidato à reeleição e, em sua visão, tende a vencer com “relativa tranquilidade”. Para ele, o ambiente político mudou, com a centro-esquerda retomando espaço nas ruas e a aprovação do governo em ascensão.

“O presidente Lula vai ter muita chance de disputar a reeleição e ganhar. Os dividendos políticos dos investimentos na economia são medidos no final do governo,



que é uma maratona. Você só ganha no fim. Não é na largada, é na chegada”, declarou.

A fala do ministro reforça a estratégia do grupo Calheiros em manter protagonismo

no cenário alagoano e nacional, garantindo bases eleitorais sólidas tanto no Executivo estadual quanto no Senado Federal.

JUSTIÇA ELEITORAL

A um ano das eleições, ministra Cármen Lúcia inaugura a abertura dos códigos-fonte dos sistemas eleitorais que serão utilizados em 2026

“Ciclo de Transparência garante segurança e integridade do processo eleitoral”, destaca presidente do TSE

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, abriu nesta quinta-feira (2) o Ciclo de Transparência Democrática – Eleições 2026, com a liberação dos códigos-fonte dos sistemas eleitorais para inspeção das entidades fiscalizadoras habilitadas. O ato, realizado na sede do Tribunal, marca o início de um processo anual de auditoria, voltado a reforçar a segurança, a integridade

e a transparência do pleito do próximo ano.

Em seu discurso, Cármen Lúcia destacou que a confiança é um pilar da democracia e ressaltou que a Justiça Eleitoral oferece até 40 formas de fiscalização, antes, durante e depois da votação. Ela afirmou que o objetivo é garantir à sociedade clareza sobre o funcionamento do processo e reforçar a credibilidade do sistema, que figura entre as instituições de maior confiança da cidadania.

Os códigos-fonte são o conjunto de instruções que determinam como funcionam os sistemas eleitorais. Sua abertura às entidades fiscalizadoras permite análises em diferentes fases da eleição, desde o desenvolvimento até a apuração dos resultados, possibilitando inspeções

técnicas que asseguram a transparência e a auditabilidade de todo o processo.

Durante o evento, o secretário de Tecnologia da Informação do TSE, Júlio Valente, apresentou em detalhes as etapas do ciclo eleitoral. Ele explicou que cada fase — desde a preparação das urnas e a assinatura de lacres até a geração de mídias e o próprio dia da votação — é aberta à fiscalização de entidades credenciadas, incluindo partidos políticos, órgãos públicos e instituições com capacidade técnica em tecnologia da informação.

Valente frisou que o TSE mantém o convite às entidades para que participem ativamente das inspeções, ressaltando que a presença delas fortalece a transparência e legitima ainda mais a confiança do eleitor

no sistema. Os principais momentos de verificação vão da abertura dos códigos até a divulgação do boletim de urna, documento que resume os resultados em cada seção eleitoral.

Após a cerimônia, as autoridades presentes visitaram a sala Multiúso, localizada no subsolo do Tribunal, onde as inspeções poderão ser realizadas mediante agendamento prévio. Técnicos do TSE acompanharão os trabalhos para esclarecer dúvidas e apoiar as entidades fiscalizadoras, garantindo acesso pleno às informações necessárias para aprimorar o processo.

A solenidade contou com a presença da corregedora-geral da Justiça Eleitoral, ministra Isabel Gallotti, dos ministros Antonio Carlos Ferreira, Floriano de Azevedo Marques, Estela Aranha, Vera Lúcia Santana Araújo e Villas Bôas Cueva, além do vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa, e do procurador Sidney Neves, representante da OAB. Para Cármen Lúcia, a abertura dos sistemas simboliza a democracia “inteiramente aberta”, em que a sociedade participa ativamente da fiscalização eleitoral.



SEGURANÇA

Trabalho integrado com as forças de segurança de Alagoas reforça compromisso do Governo com a proteção da população

Ronda no Bairro registra aumento de ações operacionais no 1º semestre e redução de índices criminais em Maceió

O Programa Ronda no Bairro divulgou, nesta semana, balanço das ações realizadas no primeiro semestre de 2025, apontando um crescimento de 33% nas atividades desenvolvidas pelas equipes operacionais em Maceió, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Ao todo, foram registradas 377 ações, contra 282 em 2024, nas quatro áreas de atuação: Jacintinho, Centro, Orla e Benedito Bentes. Entre as ações estão maior patrulhamento nas diferentes modalidades de atuação (moto, carro, bike, patinete e a pé), mais abordagens preventivas, blitz e atividades integradas com as demais forças de segurança e um maior atendimento de ocorrências a partir do acionamento da Central de Operações da Polícia Militar de Alagoas (COPOM).

De acordo com dados da Central de Atendimento e Despachos (CAD) da Secretaria de Segurança Pública (SSP/AL), o

aumento das ações refletiu diretamente na redução de índices criminais importantes, principalmente nos delitos contra o patrimônio, como roubos e furtos nas áreas de atuação do Programa.

No Benedito Bentes, por exemplo, os casos de roubo caíram 50% e não houve registro de tentativas de homicídio no período. Já no Centro, os agentes de proximidade estiveram mais envolvidos em atendimentos de socorro à população, sem registros de roubos nos seis primeiros meses do ano.

No Jacintinho, também não houve registro de roubos e os casos de brigas reduziram em 80%. Outro dado relevante foi a queda de 75% nas tentativas de suicídio. Na Orla de Maceió, maior território de atuação dos agentes, os índices também apresentaram reduções significativas: assédio sexual nas praias e atropelamentos caíram 50%; furtos, 56%; roubos, 43%; e tentativas de homicídio, 20%.

Os resultados expressivos refletem o compromisso

do Governo de Alagoas em garantir mais segurança e tranquilidade tanto para os cidadãos quanto para os turistas que visitam a capital.

A atuação do Ronda no Bairro segue as diretrizes do governador Paulo Dantas e é desenvolvida pela Secretaria de Prevenção à Violência (Seprev), em parceria permanente com as demais forças de segurança do Estado.

Para o secretário de Prevenção à Violência, Ricardo Dória, os números

comprovam a importância do trabalho integrado.

“Os números mostram que estamos no caminho certo. O Ronda no Bairro tem se consolidado como uma política de proximidade, que não apenas reduz os índices criminais, mas também fortalece o sentimento de segurança e confiança da população. Nosso compromisso é seguir ampliando essa presença nas ruas e cuidando das pessoas”, destacou o secretário.



CONSCIENTIZAÇÃO

Ciclistas percorreram 10km entre os bairros Pontal da Barra e Jatiúca, em Maceió *1º Passeio Ciclístico Detran-AL reúne mais de mil pessoas por um trânsito seguro*

Bicicletas a postos, equipamentos de proteção bem firmes, e muita disposição. Foi dessa maneira que mais de 1 mil ciclistas acordaram neste domingo (28) para participar do 1º Passeio Ciclístico Detran-AL, que encerrou a Semana Nacional de Trânsito em Alagoas. No meio de centenas de ciclistas, era fácil encontrar várias famílias que foram até o Pontal da Barra para participar do passeio e levantar a bandeira de um trânsito mais seguro.

Cleverton de Oliveira, 29 anos, levou o filho Pedro, de oito anos, para pedalar um percurso de 10 km até o Posto 7, na praia de Jatiúca. “O Detran está de parabéns por essa iniciativa. Tanto pela conscientização para um trânsito mais seguro, como também pensando na saúde, no bem-estar.

Todos nós ganhamos”, afirmou Cleverton. Um pouco ofegante, mas muito contente, o pequeno Pedro adorou ter participado do passeio do Detran/AL. “Fiquei um pouco cansado! Muito sol. Muito calor. Mas gostei muito de ter vindo. A orla também é muito bonita. Então foi um domingo bem divertido”, disse.

Acompanhado da tia e do avô, João Pedro, de 10 anos, estava todo orgulhoso por ter completado o percurso. “Eu sou um ciclista iniciante, e pensei que não iria conseguir terminar os 10 km, mas completei a minha primeira prova, com o apoio da minha tia e do meu avô. Foi muito legal. Me diverti muito. Só senti coisas boas passeando por essa praia linda”, contou.

O 1º Passeio Ciclístico Detran-AL também foi um

evento solidário, com os participantes fazendo a doação de 1kg de alimento não perecível, que será destinado ao Programa Alagoas Sem Fome, do Governo do Estado. Para Março Fireman, diretor-presidente do Detran Alagoas, essa primeira edição do Passeio Ciclístico criou um ambiente onde as pessoas se sentiram confortáveis para pedalar na rua.

“Repetimos o sucesso que

foi a Corrida do Maio Amarelo. Colorimos mais uma vez a orla de Maceió para conscientizar e levar a mensagem de um trânsito mais seguro para todos. Dessa vez voltado para os mais vulneráveis no trânsito, que são os ciclistas e os pedestres”, destacou.

A ação do Detran Alagoas aconteceu em parceria com o Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTTran) e da Associação Alagoana de Ciclismo.



FATOS

Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO

MAIS AMBULÂNCIAS

O vereador Fan do Lava Jato apresentou, na Câmara Municipal da Barra de Santo Antônio, uma indicação para a compra de novas ambulâncias destinadas ao atendimento da população do município. A proposta foi aprovada pelos demais vereadores e segue agora para análise da prefeita Livia Carla. Fan, que também preside o Legislativo, tem reforçado iniciativas voltadas ao bem-estar dos moradores barrenses.



NOVA CARTEIRA

Os cartórios de Alagoas passaram a emitir a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), tanto a 1ª quanto a 2ª via. A medida é resultado de uma parceria entre a Arpen Alagoas (Associação dos Registradores de Pessoas Naturais), o Governo do Estado — por meio do Instituto de Identificação — e o Tribunal de Justiça de Alagoas. O novo modelo unifica o número de identificação ao CPF.

APOSENTADORIA ESPECIAL

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado deve votar, em breve, o projeto que regulamenta a aposentadoria especial de agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. A reunião da CAS terá nove itens na pauta, entre eles a proposta de interesse da categoria.

EM FISCALIZAÇÃO

O Procon Maceió, em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal, iniciou ações de fiscalização em bares, restaurantes, depósitos e pontos de venda de bebidas alcoólicas na capital. A operação ocorre após os recentes casos de intoxicação provocados pela falsificação de destilados com metanol registrados em diversas partes do país.

MELHOR IDADE

Representantes das instituições de Maceió apresentaram situação financeira do setor e solicitaram maior apoio do poder público

Dificuldades do acolhimento de idosos são discutidas em audiência pública na Câmara

A dificuldade do acolhimento das pessoas idosas nas instituições de longa permanência foi tema de audiência pública na manhã desta sexta-feira (03) na Câmara Municipal de Maceió. A sessão proposta pelo vereador Eduardo Canuto, atualmente licenciado, revelou que o setor necessita de maior apoio dos entes públicos das três esferas - municipal, estadual e federal.

Segundo dados apresentados pela promotora de Justiça Maria Aparecida Carnaúba, da área de defesa dos direitos da pessoa idosa, Maceió possui 522 acolhidos em 24 instituições, sendo 17 sem fins lucrativos, que dependem quase exclusivamente do valor do benefício recebido pelos usuários.

O custo médio de cada acolhido é de R\$ 2.800, podendo ser maior. Legalmente, a instituição pode dispor de 70% do valor do benefício recebido pelo acolhido, ou seja, R\$ 1.062.



Eduardo Canuto abriu os debates pedindo apoio dos vereadores para incluir o tema no Plano Plurianual da capital, documento que definirá o planejamento da cidade pelos próximos quatro anos (2026 a 2029), e também por meio da Lei Orçamentária Anual.

“Solicito que os vereadores abracem essa causa, que é indispensável para a dignidade das pessoas idosas institucionalizadas em Maceió. Cuidar dos idosos é mais que uma obrigação legal, é um dever moral, humano e afetivo. Dar condições dignas de vida a essas

pessoas é reconhecer o valor de tudo que já fizeram por nós”, ressaltou.

A vereadora Silvania Barbosa, que presidiu a audiência, reforçou que além de custos financeiros, o cuidado com o idoso exige um olhar diferenciado dos profissionais que atuam na área. Ela também se comprometeu em continuar trabalhando pela causa, que já é uma pauta de seus projetos de lei atualmente.

De acordo com o presidente da Associação das Instituições de Longa Permanência em Alagoas, Alexandre Costa,

desde agosto o Município de Maceió repassa um valor para custeio das instituições e o Estado avalia iniciar essa ajuda financeira, mas ele disse que os recursos ainda são insuficientes.

Para o promotor de Justiça José Antonio Malta Marques, é preciso sensibilizar todos os poderes das três esferas, para que o financiamento seja compartilhado. Ele disse que o Ministério Público Estadual elabora um projeto para a criação de casas de acolhimento para idosos em todo o Estado, com atendimento regionalizado, e a primeira unidade deve ser sediada em Maribondo, para atender 13 municípios da região do Vale do Paraíba.

“O ideal é que cada município tenha a sua, mas a gente tem que pisar no chão e saber que Alagoas é um estado pobre. Minha ideia é que nós possamos sensibilizar todos os parceiros. Essa luta não pode parar aqui nesta Casa. O trabalho tem que ser dividido e, quando se divide, não se tem dificuldade financeira nenhuma”, propôs.

VIVÊNCIA

Alunos do 9º ano do ensino fundamental de escolas da rede pública e privada vão experienciar como é a atividade parlamentar por um dia

Câmara de Maceió divulga estudantes selecionados para participar do programa Plenarinho

Iniciativa da Câmara de Maceió, o programa Plenarinho já tem os seus selecionados para experienciar a vivência de ser “vereador por um dia”. A Escola do Legislativo, responsável pela plataforma, divulgou os 27 nomes dos alunos do 9º ano do ensino fundamental de escolas da rede pública e privada que produziram a redação com o tema “A cidade onde vivo e o futuro que eu imagino: como posso contribuir para uma Maceió melhor para mim, minha escola e minha comunidade?”.

As redações foram avaliadas por comissões escolares e, posteriormente, pela Escola do Legislativo,

observando os critérios definidos no edital: clareza e organização, coerência com o tema, argumentação e criatividade,

gramática e ortografia, além de conclusão e proposta, totalizando 100 pontos.

A comissão avaliadora foi formada



pelos servidores da Câmara, Adonias Vieira da Silva, Cecília Domingues de Souza e Clara Maria Remígio Soares Oliveira Gonçalves, coordenados pelo diretor da Escola do Legislativo, Rodolfo Barros.

Para o presidente da Câmara, Chico Filho, o Plenarinho incentiva a participação dos jovens na política e também fortalece a cidadania. “Os estudantes estão no melhor momento de descobrir de que forma podem contribuir para transformar o lugar onde vivem por meio da política”.

Após a análise das redações finalistas, foram selecionados os estudantes que obtiveram as maiores notas, os quais vão integrar a Imersão Legislativa do Projeto Plenarinho, no dia 9 de outubro de 2025, das 8h às 17h, na sede da Câmara de Vereadores.

ONDA DE SUCESSO

Aumento expressivo consolida a modalidade no país, atraindo mais patrocinadores, elevando o nível técnico e confirmando a aposta na transmissão em canal aberto

Futebol feminino dá passo largo e audiência do Brasileirão cresce 41% na TV Brasil

O futebol feminino brasileiro vive seu momento de ouro, e os números divulgados nesta sexta-feira (03) atestam esse sucesso. A TV Brasil e a Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP) registraram um aumento espetacular de 41% na audiência do Brasileirão Feminino Série A1 em 2025, em comparação com a temporada anterior. O crescimento é um passe de craque para o desenvolvimento e consolidação da modalidade.

A finalíssima do torneio, que consagrou o Corinthians como campeão, por exemplo, alcançou picos de audiência e teve mais

de 228 mil telespectadores em todo o país. Essa adesão do público demonstra que o investimento em estrutura, a profissionalização das atletas e a maior cobertura midiática estão colhendo frutos de forma consistente. A modalidade está, de fato, rompendo barreiras.

Especialistas da área apontam que o resultado é a prova de que a visibilidade em canal aberto é essencial. O maior interesse do público impulsiona o ciclo virtuoso, atraindo mais patrocínios, elevando o valor de mercado das jogadoras e, consequentemente, aumentando o nível técnico e a competitividade dos jogos. O incentivo do governo federal também foi crucial para criar um ambiente propício para esse decolar.

O Brasil está, finalmente, dando o grito de vitória no campo do reconhecimento. A expectativa é que esse desempenho de audiência se traduza em ainda mais apoio e estrutura, garantindo que o futebol feminino brasileiro continue a dar show de bola, quebrando recordes e inspirando uma nova geração de talentos em todo o país.



IMPASSE RESOLVIDO

O CSA deu um passo fundamental para restabelecer a ordem em seus bastidores. Nesta sexta-feira (03), a Justiça de Alagoas determinou o registro e a liberação da ata da assembleia que afastou a antiga diretoria do clube no início de setembro. A decisão coloca fim a um chapéu burocrático que travava a vida administrativa azulina há cerca de um mês, impedindo ações básicas de gestão.

O imbróglio girava em torno do Cartório do 1º Registro de Títulos e Documentos da Capital, que havia condicionado o registro da ata a uma série de exigências adicionais. Sem o documento oficializado, a atual comissão gestora estava de mãos atadas,

Decisão judicial obriga registro de documento crucial, permitindo que a comissão gestora movimente contas e regularize a situação na CBF

Após intervenção da Justiça, CSA resolve imbróglio da ata em cartório e destrava a vida administrativa

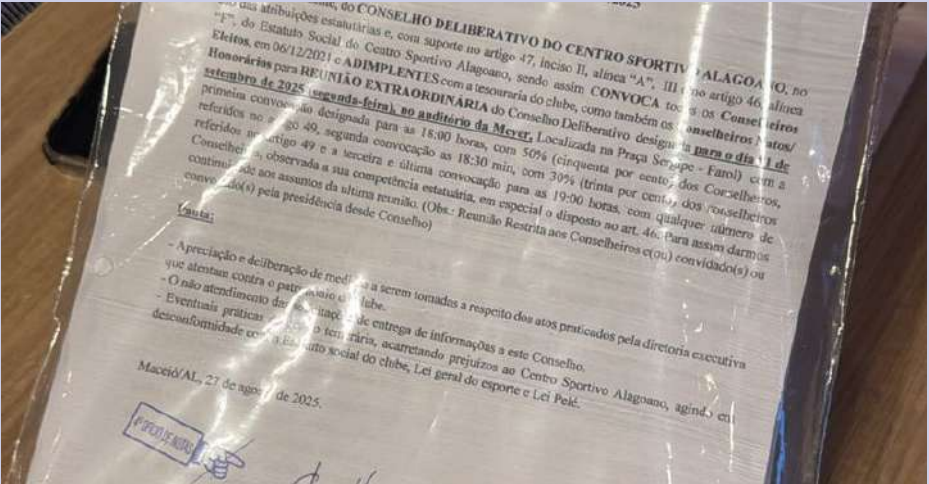
impossibilitada de formalizar atos como a movimentação bancária, o registro de novos jogadores e a regularização de contratos junto à Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

A decisão judicial, que fixou multa diária em caso de descumprimento, garantiu a liberação imediata da ata. Este desfecho representa uma vitória importante para a nova gestão, que agora pode, enfim, comunicar oficialmente a nova composição diretiva aos órgãos esportivos, bancos e parceiros comerciais. A partir de agora, o planejamento para a próxima temporada, que já está atrasado, pode ser acelerado.

Apesar do alívio administrativo, a situação do CSA ainda inspira cuidados. A comissão gestora tem um trabalho de Hércules pela frente: não apenas organizar o clube para a próxima temporada, mas também lidar

com o impacto negativo do afastamento da Copa do Nordeste e com o risco de futuras contestações judiciais sobre a validade da assembleia que levou à mudança de

comando. A torcida espera que a resolução desse impasse seja o primeiro passo para o clube voltar a respirar.



Reencontro quente

O reencontro de Gabigol com o Flamengo no Maracanã foi marcado por frieza no início, vaias ao final e uma conversa com Filipe Luís nos bastidores. O atacante entrou aos 42 minutos do segundo tempo, com chuteira decorada com um “coração dividido”, exibindo seu vínculo com os dois clubes. Sua entrada provocou reações mistas na torcida, com poucos aplausos e forte indiferença. Nos minutos finais, o jogador cumprimentou ex-companheiros e trocou palavras com o treinador flamenguista. O duelo terminou empatado em 0 a 0.

Suspensão drástica

Um atleta holandês foi suspenso por ter violado mais de 250 regras relativas a apostas esportivas, segundo comissão disciplinar. A sanção representa um dos casos mais severos no esporte nacional, considerando a magnitude das infrações. O processo envolveu análise minuciosa de movimentações e comunicação com entidades internacionais. O atleta já enfrenta repercussão pública e poderá apelar da decisão. A suspensão lança alerta sobre integridade e fiscalização no mundo esportivo.

Convocação inédita

O lateral Vitinho, destaque no cenário local, recebeu sua primeira convocação para a Seleção Brasileira, segundo anúncio recente. A chamada representa reconhecimento e importante salto de carreira para o jogador. Ele terá a oportunidade de disputar amistosos ou eliminatórias ao lado de nomes consagrados. A convocação também coloca o clube de origem sob os holofotes e reforça projeções de mercado. Vitinho celebrou em rede social e agradeceu à comissão pela confiança.

Nordeste forte

A Copa do Nordeste ganhará novo formato em 2026, com mudanças que consolidam presença de clubes como CRB e ASA na disputa. A reestruturação prevê alterações nas fases classificatórias e exclusão de participantes que disputem torneios da Conmebol, segundo diretrizes aprovadas pela CBF. A ampliação visa dar mais equilíbrio à competição, reduzir disparidades e aumentar competitividade regional. CRB e ASA garantem participação antecipada, reforçando sua força na região.

DECISÃO NACIONAL

Catarinenses têm a vantagem do empate em casa, forçando a Cobra Coral a uma atuação épica para buscar a virada do título inédito da quarta divisão



Barra-SC x Santa Cruz-PE encerram a maratona da Série D em final tensa neste sábado

Tudo pronto para a grande final que definirá o campeão do Campeonato Brasileiro Série D de 2025. O Barra-SC e o Santa Cruz-PE se enfrentam neste sábado (04) em Itajaí (SC), buscando coroar a temporada com o troféu. As equipes já garantiram o acesso, mas a taça é a glória final que falta para fechar o ano com chave

de ouro, o que promete um jogo de unhas roídas.

O time catarinense entra em campo com uma vantagem importante, mas perigosa. A vitória de 2 a 1 fora de casa no primeiro jogo permite ao Barra jogar pelo empate em seus domínios, com o apoio da torcida, para conquistar o título inédito. A expectativa é que o técnico do Barra adote uma postura equilibrada, focada em fechar os espaços no meio-campo e

aproveitar os contra-ataques, sem se expor desnecessariamente.

Do outro lado, o Santa Cruz enfrenta o desafio de reverter o placar na casa do rival. A Cobra Coral precisa vencer por dois gols de diferença para levar o título no tempo normal. Uma vitória por placar simples, de um gol, leva a decisão para os pênaltis. O peso da camisa tricolor, um dos grandes do Nordeste, pode ser um fator motivacional extra para buscar essa virada épica fora de

casa.

O confronto tático será decisivo. O Santa Cruz deve pressionar a saída de bola e buscar um gol relâmpago nos primeiros minutos para desestabilizar o adversário. O Barra, por sua vez, tentará usar o nervosismo do adversário a seu favor. A final da Série D, muitas vezes considerada a mais emocionante, promete um verdadeiro espetáculo de nervos até o apito final.

JOVEM PROBLEMA

O jovem atacante terá de parar por semanas devido a um problema muscular, forçando o técnico Xavi a repensar as estratégias cruciais na La Liga e na Champions League



Lamine Yamal se lesiona e vira um desfalque de peso para o Barcelona e a Seleção Espanhola

Uma notícia que caiu como um balde de água fria em Barcelona: o prodígio Lamine Yamal está fora de combate por tempo indeterminado. A lesão muscular do atacante de 18 anos foi confirmada nesta sexta-feira (03), e ele será um desfalque certo para os próximos jogos do clube catalão e para a Seleção Espanhola nas

Eliminatórias.

Yamal vinha sendo uma peça-chave no esquema tático do Barcelona. Sua velocidade, capacidade de drible e juventude o tornaram um dos favoritos da torcida e um pesadelo para as defesas adversárias. Sua ausência chega em um momento crucial da temporada europeia, forçando o técnico Xavi a uma dolorosa mudança de planos e à busca por alternativas imediatas para o ataque,

especialmente com a proximidade de jogos decisivos na Champions League.

A situação não é menos grave para a Fúria. O atacante já havia conquistado seu espaço na equipe principal e era esperado para brilhar na próxima Data FIFA. A comissão técnica da Seleção Espanhola lamenta o desfalque e terá que fazer uma convocação de última hora, mudando a estratégia ofensiva planejada.

A prioridade médica, tanto do clube quanto da seleção, é garantir uma recuperação total e sem pressa, para que a lesão não se torne crônica. Yamal, considerado uma das joias da coroa do futebol mundial, passará por um intenso protocolo de fisioterapia, com o objetivo de voltar aos gramados em sua melhor forma. Até lá, o futebol mundial sentirá a falta do talento desse driblador nato.

ERRO DE ESTRATÉGIA

Filipe Luís foi duramente criticado por escalar mal o Flamengo no duelo contra o Cruzeiro, segundo colunista do ge. A estratégia adotada pelo treinador teria limitado o poder ofensivo e criado desequilíbrio entre setores. O time visitante aproveitou as falhas e levou vantagem em finalizações de perigo. Apesar do empate 0 a 0, o autor do texto avalia que o erro tático prejudicou o rendimento rubro-negro. A atuação trouxe à tona discussões sobre escolhas alternativas no banco.



CLIMA DE PROVOCAÇÃO

No UFC 320, Alex Poatan protagonizou situação desconfortável ao deixar Magomed Ankalaev em saia justa durante coletiva. O lutador teria pressionado seu rival com declarações agressivas, gerando clima tenso entre os dois. A postura de Poatan chamou atenção da mídia e dos fãs, que viram no episódio uma escalada de rivalidade verbal. Ankalaev, por sua vez, manteve postura contida, evitando reagir no calor do momento. O episódio acrescenta tempero à já acirrada disputa entre os competidores.



MELHOR SEXTA

Fernando Alonso viveu o que chamou de “melhor sexta-feira do ano” nos treinos livres, liderando o TL1 e ficando entre os mais rápidos no TL2. Apesar disso, o espanhol manteve tom cauteloso, lembrando que o desempenho real será testado em classificação e corrida. Ele ressaltou que o carro ainda sofre com saída de frente que precisa ser ajustada. A alegria pelo momento positivo foi contida pela consciência da exigência que virá nas fases decisivas. A equipe e o piloto avaliam otimizações para câmbio e equilíbrio do carro.

CALENDÁRIO INCHADO

O novo calendário do futebol brasileiro para 2026 foi revelado, prometendo uma estrutura ainda mais encorpada do que o modelo inglês. A proposta inclui mais competições paralelas, torneios regionais e extensão das principais disputas nacionais. Críticos apontam o risco de sobrecarga para clubes e atletas diante de prazos apertados e viagens longas. Já defensores defendem que o ajuste facilitará oportunidades e visibilidade para clubes menores. O modelo segue em debate entre federações, clubes e torcedores.

